

Mercados

Jerónimo Martins e PT brilham em dia de otimismo nacional e indecisão europeia

As praças europeias revelam alguma volatilidade esta quarta-feira, com o corte das perspetivas económicas do Banco Mundial, com principal enfoque na descida das projeções de crescimento para a Zona Euro e China, a limitarem os investidores. O setor dos Recursos Naturais está a ser afetado pela descida do preço das matérias-primas. Mais animado está o PSI20, onde a Jerónimo Martins ganha 10%, em reação aos números preliminares de vendas anuais e do 4º trimestre. Também a PT SGPS (+10,1%), se encontra em forte recuperação, num dia positivo para a generalidade das cotadas nacionais, onde a EDPR é a principal exceção.

	Fecho	Var. %	Var. % ano	Var. % no ano (€)
Euro Stoxx	320	1,6%	0,2%	0,2%
PSI 20	4.826	2,6%	0,6%	0,6%
IBEX 35	9.966	1,7%	-3,0%	-3,0%
CAC 40	4.290	1,5%	0,4%	0,4%
DAX 30	9.941	1,6%	1,4%	1,4%
FTSE 100	6.542	0,6%	-0,4%	-0,4%
Dow Jones	17.614	-0,2%	-1,2%	1,5%
S&P 500	2.023	-0,3%	-1,7%	0,9%
Nasdaq	4.661	-0,1%	-1,6%	1,1%
Russell	1.181	0,0%	-2,0%	0,6%
NIKKEI 225*	16.796	-1,7%	-3,8%	0,4%
MSCI EM	960	0,5%	0,4%	3,1%

*Fecho de hoje

Petróleo(WTI)	45,9	-0,4%	-13,9%	-11,6%
CRB	219,7	-0,5%	-4,5%	-1,9%
EURO/USD	1,179	-0,3%	-2,6%	-
Eur 3m Dep*	0,020	-6,0	-3,5	-
OT 10Y*	2,656	5,3	-3,1	-
Bund 10Y*	0,477	-0,1	-6,4	-

*taxa de juro com variações em p.b.

Fecho dos Mercados

	PSI20	Eurostoxx	S&P 500
+	Mota Engil Sgps 18,2%	Natf Bank Greece 6,6%	Mcgraw Hill Fina 6,0%
	Jerónimo Martins 5,9%	Banco Sabadell 6,4%	Gannett Co 3,6%
	Sonae 4,7%	Jerónimo Martins 5,9%	Diamond Offshore 2,8%
-	Ctt-Correios De -0,7%	Banco Popular -2,3%	Marathon Petrole -5,3%
-	Ren-Rede Energet -0,9%	Gemalto -2,8%	Goodyear Tire -7,1%
	Portugal Tel-Reg -2,4%	Neopost Sa -2,9%	Freeport-Mcmoran -8,8%

Fonte: Millennium investment banking, Bloomberg

Portugal

Jerónimo Martins apresenta crescimento de vendas na Bierdrunka e Pingo Doce
Banca portuguesa volta a reduzir expansão ao BCE em dezembro

Europa

AstraZeneca animada com resultados do medicamento Brilinta

Philips emite *profit warning* para o 4º trimestre

EDF animada com possibilidade de França construir reatores nucleares de nova geração

EUA

S&P perto de pagar \$ 1.000 milhões ao DoJ

Tecnológica Synnex com resultados e previsões acima do esperado

United Airlines poderá recorrer a *outsourcing* novamente

AMD perde três dos seus executivos seniores

Indicadores

Produção Industrial da Zona Euro contraiu 0,4% em termos homólogos em novembro

Taxa de Inflação na França desceu 30pb para os 0,1% em dezembro

Balança de Transações Correntes da França com excedente de € 200 milhões em novembro

Balança Comercial da Polónia com défice inesperado de € 96 milhões em novembro

Sentimento Empresarial das PME's norte-americanas melhorou em dezembro

Portugal com deflação de 0,3% em 2014

Outras Notícias

Banco Mundial reviu em baixa as perspetivas de crescimento para a economia global em 2015

Portugal emite com sucesso € 5,5 mil milh-oes de dívida pública a 10 e 30 anos

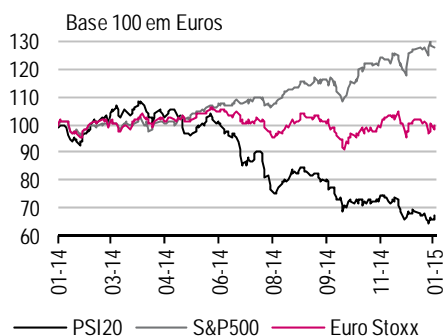
Agenda Macro

Vendas a Retalho no Brasil (11h) e nos EUA (13h30m), Stocks das Empresas norte-americanas (15h), Beige Book da Fed (19h).

Certificados	Fecho (1)	Var. %	Var. % no ano
PSI20	48,15	1,6%	0,6%
IBEX35	99,53	1,7%	-3,4%
FTSE100 (2)	65,23	0,6%	-0,2%

(1) Média entre compra e venda no fecho

(2) Sem risco cambial (certificado quanto)



Ramiro Loureiro

Analista de Mercados

+351 210 037 856

ramiro.loureiro@millenniumbcp.pt

Fecho dos Mercados

Portugal. O PSI20 subiu ontem 2,6% para 4826 pontos, com 15 títulos em alta. O volume foi normal, transacionando-se 236,6 milhões de ações, correspondentes a € 105,6 milhões. Pela positiva destacou-se a Mota Engil, a subir 18,2% para os € 2,84, liderando os ganhos percentuais, seguida da Jerónimo Martins (+5,9% para os € 8,638) e da Sonae (+4,7% para os € 1,052). A Portugal Telecom liderou as perdas percentuais (-2,4% para os € 0,7), seguida da REN (-0,9% para os € 2,373) e dos CTT (-0,7% para os € 8,40).

Europa. A generalidade das praças europeias encerrou a sessão de terça-feira em franco optimismo. A animar estiveram as declarações de Benoit, membro do Comité do BCE, ao informar que o organismo europeu já tem o plano de compra de dívida soberana definido para ser apresentado no dia 22, sendo independente da questão grega. O PSI20 foi o índice que mais brilhou, beneficiado do forte acelerar da Mota-Engil, que disparou mais de 18% na sessão. Também a Jerónimo Martins que reporta vendas preliminares de 2014 hoje, valorizou mais de 5%. O índice Stoxx 600 avançou 1,4% (344,77), o DAX ganhou 1,6% (9941), o CAC subiu 1,5% (4290,28), o FTSE acumulou 0,6% (6542,2) e o IBEX valorizou 1,7% (9966). Os setores que maiores valorizações apresentaram foram Retalho (+2,94%), Automóvel (+2,27%) e Viagens & Lazer (+1,92%).

EUA. Dow Jones -0,7% (17613,68), S&P 500 -1,1% (2023,03), Nasdaq 100 -1,1% (4166,203). A nível sectorial, apenas setores Telecom Services (+0,68%) e Utilities (+0,05%) encerraram em terreno positivo, enquanto Energy (-3,51%) e Materials (-1,47%) continuaram castigados pela queda das matérias-primas, em especial no primeiro caso do preço do petróleo. O volume da NYSE situou-se ligeiramente acima da média dos últimos três meses. As perdas ultrapassaram os ganhos 1,1 vezes.

Ásia (hoje): Nikkei (-1,7%); Hang Seng (-0,4%); Shangai Comp (-0,4%).

Portugal

Jerónimo Martins apresenta crescimento de vendas na Bierdronka e Pingo Doce

A Jerónimo Martins apresentou dados preliminares relativos às vendas preliminares de 2014. As vendas líquidas cresceram 7,2% para os € 12,7 mil milhões. Conforme o comunicado à CMVM, este crescimento foi atingido através da expansão continuada e do aumento das vendas comparáveis (LFL) em volume registado em todas as áreas de negócio. O aumento das vendas em volume na Bierdronka e no Pingo Doce ajudaram a mitigar os efeitos negativos da forte deflação alimentar observada na Polónia e em Portugal. As vendas totais da Bierdronka cresceram 9,1% a taxa de câmbio constante. No 4T a Bierdronka apresentou um crescimento LFL de +0,3%, apesar da deflação interna de 3,1%. O Pingo Doce registou um crescimento das vendas totais de 1,7%, impulsionado principalmente pelo aumento de 1,2% registado das vendas LFL, superando o desempenho do mercado e mais do que compensando a forte deflação de 6,6% que afetou o cabaz no ano. Os novos negócios - Ara e Hebe – reforçaram as suas posições nos respetivos mercados, contribuindo com € 152 milhões para as vendas consolidadas do ano. No 4º trimestre as vendas comparáveis da Bierdronka cresceram 0,3% e as do Pingo Doce subiram 1,8%, excluindo combustíveis). A empresa mostrou-se confiante na robustez do negócio e nas perspetivas de crescimento.

Banca portuguesa volta a reduzir expansão ao BCE em dezembro

De acordo com o Banco de Portugal, a banca nacional reduziu a exposição ao BCE em € 279 milhões no mês de dezembro, ascendendo agora a € 31,19 mil milhões. A variação volta assim a ser negativa, após ter crescido em novembro, contrariando a tendência descendente que durava há 13 meses.

*cap- capitalização bolsista

Europa**AstraZeneca animada com resultados do medicamento Brilinta**

O Brilinta, nome genérico do Plavix revelou-se um anti-coagulante que pode beneficiar os pacientes por mais de um ano depois de terem sofrido ataques cardíacos, o que aumenta o potencial de vendas do medicamento que é a chave para o crescimento da AstraZeneca (cap. £ 60,6 mil milhões, +1,6% para os £ 47,945). Os dados mostram que os pacientes que tomaram medicamentos como Brilinta ou Clopidorel durante cerca de um ano após o ataque cardíaco tiveram menos problemas adicionais relativamente aos que tomaram apenas a aspirina e um placebo. O CEO Pascal Soriot identificou que o Brilinta como crítico para a empresa conseguir os \$ 45 milhões de receitas anuais até 2023, dos quais cerca de \$ 3,5 mil milhões se pretendem que vêm da venda do medicamento.

Philips emite *profit warning* para o 4º trimestre

A Philips, holandesa em processo de separação dos seus negócios de iluminação e cuidados de saúde, anunciou que os lucros trimestrais foram afetados por um atraso na produção da fábrica de Cleveland, efeitos cambiais adversos e por uma procura periclitante. Desta feita, a empresa antecipa agora que o EBITDA ajustado para o 4º trimestre. O resultado será diretamente afetado em € 225 milhões pela quebra na produção em Cleveland, onde são fabricados *scanners* tomográficos e produtos médicos nucleares. O efeito é € 45 milhões superior ao anteriormente esperado.

EDF animada com possibilidade de França construir reatores nucleares de nova geração

França estará a planear a construção de reatores nucleares de nova geração, para substituir antigos que precisam de ser melhorados. A notícia é avançada pela revista L'Usine Nouvelle, que cita uma entrevista da Ministra de Energia Ségolène Royal. A EDF foi dos títulos mais animados na sessão de 13 de janeiro.

*cap- capitalização bolsista

EUA**S&P perto de pagar \$ 1.000 milhões ao DoJ**

A agência de notação financeira Standard & Poor's, detida pela McGraw Hill Finance, está perto de alcançar um acordo de cerca de \$ 1.000 milhões com o Departamento de Justiça norte-americano (DoJ, na sigla em inglês) para concluir as acusações que correm contra si, de que terá induzido em erro investidores com os seus *ratings* de ativos hipotecários antes da crise do *subprime*, noticia a Bloomberg citando uma fonte com conhecimento no caso. Segundo a fonte, o acordo poderá ser finalizado ainda este trimestre.

Tecnológica Synnex com resultados e previsões acima do esperado

A tecnológica Synnex, prevê que as receitas do 1º trimestre fiscal se situem entre \$ 3,38 mil milhões e \$ 3,48 mil milhões, excedendo o antecipado pelos analistas, que apontam para o limite inferior. O EPS ajustado deve atingir \$ 1,49 a \$ 1,54, ultrapassando os \$ 1,45 projetados pelo mercado. No 4º trimestre fiscal registou um EPS ajustado de \$ 1,83, superior ao aguardado (\$ 1,69), com receitas de \$ 3,82 mil milhões, igualmente acima das expetativas (\$ 3,72 mil milhões).

United Airlines poderá recorrer a *outsourcing* novamente

A transportadora aérea United Airlines, detida pela United Continental Holdings, poderá voltar a recorrer a *outsourcing* para cortar despesas, com o objetivo de diminuir os custos em \$ 2 mil milhões em termos anuais. A empresa deverá contratar em regime de *outsourcing* cerca de 2.000 pessoas em 28 aeroportos, depois de ter contratado 630 pessoas em julho do ano passado.

AMD perde três dos seus executivos seniores

Três executivos seniores da Advanced Micro Devices, segunda maior fabricante mundial de microprocessadores para computadores, vão abandonar a empresa, incluindo o Diretor de Grafismo, John Byrne, o Diretor de Estudos Estratégicos, Raj Naik e o Diretor de Marketing, Colette LaForce. "Estas mudanças ... fazem parte de uma otimização da organização no sentido de fazer crescer a empresa...", disse a empresa em comunicado.

Indicadores

Esta manhã foi revelado que a **Produção Industrial da Zona Euro** contraiu 0,4% em termos homólogos no mês de novembro, de forma mais ligeira que o estimado (queda de 0,7%), com variação mensal de 0,2%, quando o mercado esperava estagnação.

De acordo com o Índice Harmonizado de Preços no Consumidor, a **Taxa de Inflação na França** desceu 30pb para os 0,1% em dezembro, mais ainda assim ficou positiva, quando se esperava que o IHPC estagnasse.

A **Balança de Transações Correntes da França** apresentou um excedente de € 200 milhões no mês de novembro, após um défice de € 400 milhões em outubro.

A **Balança Comercial da Polónia** apresentou um défice inesperado de € 96 milhões em novembro, quando se antecipava um excedente de € 100 milhões. As exportações cresceram 2,3% em termos homólogos, enquanto as importações aumentaram 4,7% face a igual mês de 2013.

O **Sentimento Empresarial das PME's norte-americanas** melhorou mais que o esperado em dezembro, com o valor de leitura a passar de 98,1 para 100,4, acima dos 98,5 aguardados.

Portugal com deflação de 0,3% em 2014

De acordo com o INE, Portugal registou deflação de 0,3% em 2014. Considerando o Índice Harmonizado de Preços no Consumidor a quebra foi de 0,2%. No mês de dezembro a variação homóloga do IPC foi de -0,4% (vs. 0% em novembro) e o IHPC foi de -0,3% (vs. +0,1%).

Outras Notícias

O Banco Mundial reviu em baixa as perspetivas de crescimento para a economia global em 2015, estimando agora uma expansão em torno dos 3% (vs. 3,4% da previsão anterior), depois dos 2,6% em 2014. Para 2016 e 2017 o organismo prevê crescimento de 3,3% e 3,2%, respetivamente. A melhoria dos Estados Unidos (após subir 2,4% no ano passado deve expandir 3,2% em 2015), abrando para 3% em 2016 e 2,4% em 2017) não deverá ser suficiente para ofuscar o crescimento lento da economia da Zona Euro e a "desconfortavelmente baixa inflação" que "pode ser prolongada", prevendo um crescimento económico de 1,1% em 2015, de 1,6% em 2016 e em 2017. Quanto ao Japão, a estimativa do Banco Mundial é de um crescimento de 1,2% este ano e de 1,6% no próximo.

Portugal emitiu € 5,5 mil milhões em dívida de longo prazo

Portugal angariou ontem € 5,5 mil milhões, emitindo obrigações a 10 e 30 anos, colocadas através de um sindicato bancário. Na maturidade mais curta o IGCP angariou € 3,5 mil milhões, pagando uma *yield* média de 2,869%. Na última colocação a 10 anos, em novembro de 2014, Portugal pagou 3,16% por € 1,2 mil milhões. No prazo mais longo, emitido apenas pela segunda vez na história nacional, o montante alocado foi de € 2 mil milhões, com uma *yield* média de 4,1%. De realçar o facto das colocações terem sido subscritas quase na sua totalidade por investidores estrangeiros, tanto na emissão dos 10 anos (89,2%) como na dos 30 anos (93,9%), tendo na sua maioria sido alocada a fundos de investimento.

Declarações ("Disclosures")

- 1) Este relatório foi elaborado em nome de Millennium investment banking (Mib), marca registada do Banco Comercial Português, S.A. (Millennium BCP).
- 2) O Millennium BCP é regulado e supervisionado pela Comissão do Mercado de Valores Mobiliários (CMVM).
- 3) Recomendações:
Comprar, significa mais de 10% retorno absoluto;
Manter, significa entre 0% e 10% retorno absoluto;
Reduzir, significa entre -10% e 0% retorno absoluto;
Vender, significa menos de -10% retorno absoluto.
- 4) Em termos gerais, o período de avaliação incluído neste relatório, é o fim do ano corrente ou o fim do próximo ano.
- 5) Risco é definido pelo analista em termos qualitativos (Alto, Médio, Baixo).
- 6) Habitualmente, atualizamos as nossas valorizações entre 3 e 9 meses.
- 7) O Millennium BCP proíbe os seus analistas e os membros dos respetivos agregados familiares ou situações legalmente equiparadas de deterem ações das empresas por eles cobertas.
- 8) O Millennium BCP pode ter relações comerciais com as empresas mencionadas neste relatório.
- 9) O Millennium BCP espera receber ou tenciona receber comissões por serviços de banca de investimento prestados às empresas mencionadas neste relatório.
- 10) As opiniões expressas acima, refletem opiniões pessoais dos analistas. Os analistas não recebem nem vão receber nenhuma compensação por fornecerem uma recomendação específica ou opinião sobre esta(s) empresa(s). Não existiu ou existe qualquer acordo entre a empresa e o analista, relativamente à recomendação. Este relatório não tem qualquer destinatário específico.
- 11) Os analistas do Millennium BCP não participam em reuniões que visem o envolvimento do Banco na preparação e/ou colocação de ofertas públicas de títulos emitidos pela empresa que é alvo da recomendação, exceto quando divulgado no relatório.
- 12) A remuneração dos analistas é parcialmente suportada pela rentabilidade do grupo BCP, a qual inclui proveitos da banca de investimento.
- 13) O grupo BCP detém mais de 2% da EDP.
- 14) O grupo BCP foi escolhido para avaliar a EDP, relativamente à 8ª fase do processo de privatização.
- 15) O grupo BCP foi escolhido para avaliar a REN, relativamente à 2ª fase do processo de privatização.
- 16) Um membro do Conselho de Administração e da Comissão Executiva do Millennium BCP é membro do Conselho Geral e de Supervisão da empresa EDP - Energias de Portugal, S.A..
- 17) Millennium BCP através da sua área de Banca de Investimentos presta serviços de banca de investimento à Tagus Holdings S.a.r.l. ("Ofertante" no lançamento da oferta pública de aquisição das ações Brisa - Autoestradas de Portugal, S.A.).
- 18) O Banco Comercial Português foi escolhido como "Co-leader" para integrar o consórcio da Oferta Pública Inicial dos CTT, realizada em dezembro 2013.
- 19) O Conselho de Administração da Mota-Engil escolheu o BCP como "joint-book runner" relativamente à operação de oferta de 34 300 000 ações ordinárias da Mota Engil através de um "accelerated book building" de acordo com o anúncio divulgado no dia 25 de fevereiro de 2014.
- 20) O Banco Comercial Português foi escolhido como "Co-leader" para integrar o consórcio da Oferta Pública Inicial do ES Saúde, realizada em fevereiro 2014.
- 21) O Millennium investment banking atuou como Joint Bookrunner na oferta particular de ações, lançada pela José de Mello SA, através de um accelerated bookbuilding, relativo à alienação de 94 787 697 ações EDP, segundo o comunicado divulgado em 3 de abril 2014.
- 22) Segundo o comunicado divulgado em 8 de abril 2014, o Millennium BCP atuou como Joint Bookrunner na emissão de obrigações a cinco anos da EDP Finance BV, no montante de EUR 650.000.000.
- 23) O Millennium investment banking (Mib), marca registada do Banco Comercial Português, S.A. (Millennium BCP) atua como "Joint Bookrunner" na Oferta Preferencial e como Co-Lead Manager na Oferta Institucional da Mota-Engil África.
- 24) O Banco Comercial Português foi escolhido como "Co-leader" para integrar o consórcio da Oferta Pública de Venda da REN realizada em junho de 2014.
- 25) O Banco Comercial Português foi escolhido como um dos "Bookrunners & Mandated Lead Arrangers" na concessão de uma linha de crédito no montante de €3.150.000.000 que foi dada à EDP - Energias de Portugal (junho 2014).
- 26) O Banco Comercial Português S.A. foi escolhido como um dos "Joint-Bookrunners" na emissão de instrumentos de dívida no montante de €500.000.000 (maturidade em janeiro de 2021) da Galp Energia (julho 2014).
- 27) O Banco Comercial Português S.A. foi escolhido como um dos "Joint-Bookrunners" na emissão de um empréstimo obrigacionista "Eurobond" 7 anos no montante de €1.000.000.000 da EDP - Energias De Portugal (setembro 2014).
- 28) O Millennium investment banking (Mib), marca registada do Banco Comercial Português, S.A. (Millennium BCP) atua como "Coordenador Global" da oferta pública de subscrição de ações Sonae Indústria a realizar em Novembro de 2014.
- 29) **Recomendações s/ empresas analisadas pelo Millennium BCP (%)**

Recomendação	dez-14	set-14	jun-14	mar-14	dez-13	set-13	jun-13	dez-12	dez-11	dez-10	dez-09	dez-08	dez-07	dez-06	dez-05	dez-04
Comprar	0%	62%	50%	25%	55%	59%	77%	77%	68%	79%	63%	54%	41%	37%	30%	63%
Manter	0%	10%	32%	13%	23%	9%	9%	12%	11%	7%	15%	4%	27%	11%	40%	6%
Reduzir	0%	10%	0%	33%	18%	18%	14%	4%	0%	0%	7%	0%	0%	21%	5%	6%
Vender	0%	19%	18%	29%	5%	14%	0%	4%	7%	4%	4%	0%	14%	16%	5%	0%
Sem Recom./Sub Revisão	100%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	4%	14%	11%	11%	42%	18%	16%	20%	25%
Variação	-16,4%	-15,6%	-10,6%	16,0%	10,2%	7,1%	-1,7%	2,9%	-28%	-10%	33%	-51%	16%	30%	13%	na
PSI 20	4799	5741	6802	7608	6559	5954	5557	5655	5494	7588	8464	6341	13019	11198	8619	7600
- 30) A Política de Conflito de Interesses do Millennium BCP pode ser consultada através do endereço www.millenniumbcp.pt ou disponibilizada aos Clientes quando assim solicitado.

Prevenções ("Disclaimer")

A informação contida neste relatório tem caráter meramente informativo e particular, sendo divulgada aos seus destinatários, como mera ferramenta auxiliar, não devendo nem podendo desencadear ou justificar qualquer ação ou omissão, nem sustentar qualquer operação, nem ainda substituir qualquer julgamento próprio dos seus destinatários, sendo estes, por isso, inteiramente responsáveis pelos atos e omissões que pratiquem. Assim e apesar de considerar que o conjunto de informações contidas neste relatório foi obtido junto de fontes consideradas fiáveis, nada obsta que aquelas possam, a qualquer momento e sem aviso prévio, ser alteradas pelo Banco Comercial Português, S.A.. Qualquer alteração nas condições de mercado poderá implicar alterações neste relatório. As opiniões aqui expressas podem ser diferentes ou contrárias a opiniões expressas por outras áreas do grupo BCP, como resultado da utilização de diferentes critérios e hipóteses. Não pode, nem deve, pois, o Banco Comercial Português, S.A. garantir a exatidão, veracidade, validade e atualidade do conteúdo informativo que compõe este relatório, pelo que o mesmo deverá ser sempre devidamente analisado, avaliado e atestado pelos respetivos destinatários. Os investidores devem considerar este relatório como mais um instrumento no seu processo de tomada de decisão de investimento. O Banco Comercial Português, S.A. rejeita assim a responsabilidade por quaisquer eventuais danos ou prejuízos resultantes, direta ou indiretamente da utilização da informação referida neste relatório independentemente da forma ou natureza que possam vir a revestir. A reprodução total ou parcial deste documento não é permitida sem autorização prévia. Os dados relativos aos destinatários que constam da nossa lista de distribuição destinam-se apenas ao envio dos nossos produtos, não sendo suscetíveis de conhecimento de terceiros.

Millennium investment banking

Av. Prof. Dr. Cavaco Silva (Tagus Park)
Edif 2 - Piso 2 B
Porto Salvo
2744-002 Porto Salvo
Portugal
Telephone +351 21 113 2103

Equity Team

Luis Feria - Head of Equities
Ilda Conceição

Equity Research +351 21 003 7820

António Seladas, CFA - Head
Ramiro Loureiro (Market Analysis)
Sónia Primo (Publishing)

Prime Brokerage +351 21 003 7855

Vitor Almeida

Equity Sales/Trading +351 21 003 7850

Paulo Cruz - Head
Gonçalo Lima
Jorge Caldeira
Nuno Sousa
Paulo Santos
Pedro Ferreira Cruz
Pedro Lalanda

Equity Derivatives +351 21 003 7890

Maria Cardoso Baptista, CFA - Head
Ana Lagarelhos
Diogo Justino
Marco Barata